

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	23000
Semestre, idea	13000
Anno, com estampilha	23000
Semestre, idea	13000
Brazil (m. f.) anno	45000

As assignaturas são pagas adiantadas

EDITOR

A. JOAQUIM DA SILVEIRA

ESCRITORIO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados p. r. linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES, 15 DE FEVEREIRO

A SYNDICANCIA

Seguindo a ordem dos artigos da accusação, continuemos a demonstrar a improcedencia da syndicancia á Santa Casa da Misericordia, ordenada em virtude da denuncia feita pelo **snr. Visconde do Paço de Nespereira** confiado com o seu creado **José**.

Diz o

ARTIGO 6.º

«P. que infringindo as disposições expressas no Cap. 12, § 1.º do Reg. approvedo pela portaria de 1 de abril de 1840 e sem outra qualquer auctorisação legal empregou a quantia de 3:000\$000 reis na aquisição de 30 acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, conforme deliberou em 28 de maio de 1890.»

O emprego de 3:000\$000 reis em acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, é um facto que, cons-

tando das contas prestadas pela gerencia de 1890, só o tribunal que tomou conhecimento d'essas contas, e não o syndicante, era competente para apreciar, sendo certo que lhe mereceu a sua approvação e por essa forma legalisou os actos da meza syndicada.

E que nas contas prestadas pela gerencia de 1890 se relacionaram 30 acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães que foram lançadas no livro da conta de capital da Misericordia, prova-o o documento seguinte:

Alberto da Silva Vasconcellos, Conego da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora d'Oliveira de Guimarães, Professor do Seminario Lyceu e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade:

Certifico que no livro de conta geral do capital da repartição propria da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, a folhas 92, se encontra o seguinte lançamento: «trinta acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, reis 3:000\$000

—e mais certifico que a conta referida acompanhou por ceridão as contas que pela gerencia de 1890 a 1891, foram mandadas para o tribunal competente, contas que foram approvadas.—O referido é verdade e consta dos documentos e livros existentes na secretaria d'esta Santa Casa da Misericordia. Guimarães vinte e dois de dezembro de mil oito centos e noventa e sete. E eu Jeronymo de Castro, escrivão da meza o subscrevi e assigno.—*Jeronymo de Castro.*

Logar do sello da Santa Casa. O Pr. vedor da Misericordia.—*Alberto da Silva Vasconcellos.*

Analysaremos agora cumulativamente os trez artigos immediatos visto que todos elles se referem ao mesmo assumpto—a collocação de capitaes da Santa Casa da Misericordia no Banco de Guimarães:

ARTIGO 7.º

«P. que tambem sem auctorisação legal e até com manifesta violação da sua lei organica e portanto sob sua immediata responsabili-

dade, desviou do seu cofre não só receitas mas tambem capitaes, collocando uns e outros em depositos á ordem e a praso no Banco de Guimarães.

ARTIGO 8.º

«P. que não obstante ter o dito Banco de Guimarães deixado de satisfazer integralmente quasi todas as promissorias de valor superior a 200\$000 reis, desde 20 de março de 1892, não promoveu pelos meios legais o reembolso dos capitaes, que ali tinha depositados.»

ARTIGO 9.º

«P. que ainda em 23 de junho do dito anno de 1892 aggravou as circumstancias precarias em que se achavam os ditos capitaes fazendo transferir para deposito a praso a avultada somma de 12:000\$000 reis pertencentes aos fundos que tinha á ordem no Banco de Guimarães.»

A collocação de dinheiros da Irmandade em depositos á ordem e a praso, no Banco de Guimarães, teve principio ha mais de 25 annos e veio até ao presente com oscillações na conta, sendo certo que todas as operações entre o Banco e a Santa Casa constam especificadamente da escriptura-

ção da Misericordia, e todas as contas relativas a essas operações foram remetidas ao tribunal competente qu'd'ellas tomou conhecimento e as approvou, legalisando assim os actos das mezas denunciadas.

Com effeito as contas das mezas que serviram na Santa Casa durante o periodo a que se referem os depositos no Banco de Guimarães, foram approvadas, julgando-se as mezas quites para com a Misericordia, sem que se reprovassem os factos apontados, ou multassem as mezas por infringirem a lei, sendo aliás esses factos do pleno conhecimento do tribunal por constarem das contas.

Pretende tambem syndicante, como se vê do seu relatório, accusar «a negligencia ou falta de zelo pelos interesses da Irmandade confiados á gerencia de 1891-1892, por não ter promovido pelos meios legais o reembolso das sommas ou quantias em deposito no Banco de Guimarães.»

Relativamente a esta accusação bastará dizer que

POLIBTIN

LUCINDA RIBEIRO

COMO ELLA O AMAVA!

(Ao Dr. Heitor Sampayo, distinctissimo medico de Braga).

(Continuado do n.º 1265)

Se uma fatalidade qualquer, os separasse na apparencia, ella seria ventur sa igualmente, por ter a certeza de ser amada. E quando se encontrassem, que multa pressão, tão apaixonada e tão ardente, n'um simples aperto de mão, que os indifferentes julgariam banal mas em que elles poriam todo o seu affecto, e toda a sua alma! E como seriam felizes n'um olhar, em que os olhos de Luciano, mergulhassem no seu olhar, até ao mais recôndito do seu coração! E mudamente, os lindos olhos d'ella, dir-lhe-iam: Amo-te sempre e nunca te esqueço. O meu coração é teu como o meu pensamento tambem. Sim, sim, amande-se tanto, o

que poderia separar-os? Um dia viria, em que seriam um do outro e para sempre. A morte os reuniria no mesmo frio leito, na paz do túmulo, onde se foge á malvadez da torpissima sociedade de convênção, que só tem maledicencia, para os honestos, e que acolhe de braços abertos, todas as devassidões, e todas as perfidias, contanto que um manto de ouro, e redurias, as occulte.

Um ruido de passos tímidos, fazeu estallar as folhas seccas, que o vento do outono, começava de arrancar das grandes tilias, que adornavam a principal rua, que da casa conduzia para a estufa, fizeram-na levantar a cabeça.

E olhando, o sangue fugiu-lhe do coração, que parou paralisado por instantes. O conselheiro entrou.

E ambos tão pallidos, como a morte, ambos dominados pelo mesmo sentimento, ficaram em pé, em frente um do outro, com as mãos unidas, os olhos confundidos, mas com os labios tão tremulos, que não podiam pronunciar uma palavra.

E foi Leontina, a mulher extremamente nervosa, a sensitiva por natureza, que primeiro recuperou a energia. Ai! Quantas vezes tivera ella a energia de ouvir aquelle ho-

mem, a quem amava tanto, de lhe estender a mão n'um aperto banal, como a um indifferente, de se mostrar tranquilla, e senhora de si, quando todo o seu ser, a impellia para elle! Como ella desejaria cobrir de beijos aquella cabeça adorada, de estreital-a contra o seu coração que lhe pertencia inteiramente! Mas elle nunca presenciara uma palavra de amor, e ella era muito ativa, para fallar n'esse sentimento, a um homem que a não amava, e que lhe fugia.

Agora deante d'elle, vendo chegado o momento em que elle fallaria. Leontina, fazia appello a toda a sua coragem, e encontrava-a.

Inclinando-se para traz, porque sentia as forças abandonarem-na, apoiou-se n'um grande vaso onde uma esplendida orchidia floria, magnifica e fez signal ao conselheiro, para se sentar em frente d'ella.

Sem lhe responder, elle tomou-a pela mão, levou-a em frente da imagem que se erguia no seu tabernaculo florido, e n'uma voz tão commovida e tão tremula, que ella mal o ouviu:

Juro-lhe minha senhora por esta santa imagem que vae ser testemunha de tudo quanto vou dizer-lhe, que a amo, como nunca amei

mulher alguma. Acredita no meu juramento?

Mas ao ouvir aquellas palavras, tão desejadas, a viscondessa fechou os olhos, inclinara para traz a gentil cabeça, ia a cahir.

Elle amparou-a. Estavam sós. O contacto d'aquelle corpo, pendendo sobre o seu peito, n'um abandono encantador, desviou-o. Aquella cabeça pallida, que se apoiara no seu hombro, aquella bocca tão vermelha ainda ha pouco, e agora exangue, altribia irresistivelmente, os seus labios tremulos e ardentes. Mas elle resistiu á tentação. Compreendeu que se tocasse aquelle rosto de santa, que parecia talhado em marmore de Carrara, deixaria de ser senhor da sua razão.

Ella amava-o, perdoar-lhe-hia talvez, senão fosse o horrivel e fatal segredo, que tornava maldito, aquelle amor sem esperanza.

E castamente, contendo corajosamente, toda a violencia da sua paixão, estreitou levemente de encontro ao peito, esse lindo corpo que elle adinhava cheio de encantos, e curvando se pousou um fugitivo beijo, nos cabellos soltos de Leontina.

Mas como se ella sentisse essa caricia tão leve, estremeceu, abriu os olhos, e endireitando-se:

Venha sentar-se murmurou E vacillante, quasi cambaleando, deixou-se cahir no sophá de verga, collocado entre duas altas palmeiras.

O conselheiro em pé em frente d'ella, contemplava-a. E havia tanta angustia no seu olhar, tanto terror mesmo, que ella sentiu o coração comprimirem-se-lhe n'um prenuncio de desgraça.

E tentando sorrir: E' então muito grave o que tem para me dizer?

Sem lhe responder, elle dirigiu-se para ella e ajoelhou.

O que faz?—perguntou a viscondessa desvairada.

E' assim que devo fazer-lhe a minha confissão. De joelhos como um erminoso, é que eu devo confessar-lhe... Mas não. Eu não sou um criminoso. Sou um desgraçado, uma victima da Destino, e nada mais. Se soubesse o que tenho soffrido. Amar como um louco, uma mulher a quem se deu o coração e a vida inteira, uma mulher a quem se ama tanto como a Deus, e não poder dizer-lhe: amo-te. E' tortura suprema! Saber-se amado, e estar condemnado ao silencio, porque o contrario seria uma cobardia! Ai o que eu tenho soffrido!

(Continua.)

entre NOVECIENTOS E TANTOS CREDORES DO BANCO nenhum d'elles n'aquella epocha quiz sugeitar-se ás morosidades d'uma liquidacão judicial, quasi sempre de resultados duvidosos e incertos.

Por ultimo o syndicante accusa a mesma gerencia de fazer transferir para deposito a prazo a somma de 12:000\$000 reis pertencentes aos fundos que a Santa Casa tinha á ordem no Banco de Guimarães.

ESTA TRANSFERENCIA, a que o syndicante allide, **LONGE DESERVINDA AOS INTERESSES DAIRMANDADE, FOI UM ACTO DE BOA ADMINISTRACÃO** pois que na epocha referida o Banco de Guimarães p'ra o effeito de levantar os capitales, equiparara os depositos á ordem e a prazo; e sendo assim, com aquella transferencia—que em nada sacrificou a garantia do capital—conseguiu-se receber maior taxa de juro, pois era muito mais elevado o juro que o Banco pagava pelos depositos a prazo (4 p. c.), do que pelos depositos á ordem (2 p. c.), pelo que A SANTA CASA FOI EMBOLSADA EM ALGUNS CONTOS DE REIS.

E' ainda para notar a má-fé da accusação, sobejamente revelada no artigo 9.º do libello accusatorio: o syndicante accusando a gerencia de 1892 de fazer transferir para deposito a prazo a somma de 12:000\$000 reis pertencentes aos fundos que a Santa Casa tinha á ordem no Banco de Guimarães occultou proposadamente que **ESSA MESMA GERENCIA NO CURTO PERIODO D'UM ANNO FEZ RETIRAR DO BANCO A IMPORTANTE SOMMA DE DEZESEIS CONTOS DE REIS**—pois o capital depositado no Banco de reis 44.057\$978 desceu a reis 28.093\$259!!

No proximo numero demonstraremos com a prova irrecusavel de documentos, que, todas as contas referentes a depositos no Banco de Guimarães foram por certidão mandadas pelas gerencias respectivas para o tribunal competente, que, approvando-as, sancionou os actos denunciados.

Boletim das salas

De Lisboa regressa a esta cidade no proximo sabbado o digno pardo reino sr. Conde de Margaride, que, segundo noticiam os jor-

naes, assistiu na sexta-feira passada á sessão da camara alta onde já ha annos não tomava assento. Seja bem-vindo.

Está completamente prestabelecida da varicella que a obrigou a guardar o leito durante alguns dias a exc.^{ma} sr.^a D. Emilia Martins (Aldão), gentil filha do nosso prezadissimo amigo sr. José Ribeiro Martins da Costa.

Com demora de 3 ou 4 dias parte depois d'amanhã para a sua quinta de Cabegudos o nosso prezado amigo e sabio jurisculto vimaranense, sr. dr. José da Cunha Sampaio.

No domingo passado sahiu pela primeira vez de casa o digno vereador da camara municipal, sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves, que já se acha completamente restabelecido do ataque epileptico que o acommetten.

Seguiu ante-hontem para Lisboa onde vai tomar parte nos conselhos de guerra o distincto coronel das praças de guerra sr. Domingos Pinto Coelho Guedes de Simões.

Parte na proxima sexta feira para o Porto onde reside já ha tempos o nosso estimado patricio sr. commendador João Dias de Castro.

Vimos ante-hontem n'esta cidade o nosso estimado patricio residente no Porto, sr. João Martins da Costa, director da Companhia de Seguros «Garantia».

E' esperado por estes dias em Braga o revd. P.^o Luiz d'Abreu Campo Santo, filho do sr. Antonio José d'Abreu Campo Santo, ex-solicitador d'esta comarca.

Para a sua quinta de Craminhos partiu hontem o nosso estimadissimo amigo sr. Domingos Leite de Castro.

Esteve hontem aqui o sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, distincto clinico de Vizella.

Partiu hoje para Braga o fiscal do sello sr. Eduardo Coelho Flor.

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Manoel Baptista Sampaio, genro do sr. Conde de Lindoso. Parabens.

Tem estado entre nós o nosso estimado patricio sr. Antonio Silva Ribeiro, illustrado tenente d'armada.

Vimos ultimamente n'esta cidade o sr. José Carlos da Cunha, sollicitador na comarca da Povoia de Lanhoso.

Encontra-se na sua quinta de S. Gemil o sr. Custodio José d'Azavedo Machado acompanhado de sua exm.^a familia.

De Lisboa onde foi tratar de negocios commerciaes, regressou hontem o nosso amigo e correligionario sr. José de Freitas Costa Soares, conceituado negociante d'esta praça.

Acompanhado de sua dedicada esposa e cunhada retirou-se hontem para Baga o sr. Albano Bellino.

Partiu hontem para o Porto o nosso sympathico amigo sr. Antonino Barbosa e Castro, distincto cavalheiro residente em Paredes.

Está gravemente enferma a exm.^a sr.^a D. Elisa Ferraces, fi-

lha do sr. Serafim dos Anjos Fernandes, estimado negociante d'esta cidade.

Desejamos-lhe melhoras.

NOTICIARIO

Conselheiro João Franco

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do sr. conselheiro João Franco, que, desde 29 de junho de 1834, em que pela primeira vez foi eleito deputado por Guimarães, tem representado consecutivamente este circulo no parlamento em todas as eleições posteriores (1836, 1839, 1890, 1892, 1894, 1895 e 1897), e que no dizer d'um seu incoercivel adversario politico tem pugnado «com a mais louvavel boa vontade pelos melhoramentos do circulo que tão digna e nobremente representa.»

O sr. João Ferreira Franco Pinto Castello Branco nasceu em 14 de fevereiro de 1855; completou pois hontem 43 annos.

Nenhum estadista até hoje em tão curta idade conseguiu posição tão proeminente na politica portugueza.

Estas resumidas palavras synthetizam na sua singeleza tudo quanto poderiamos dizer sobre os meritos do nosso illustre deputado, a quem a redacção do «Commercio de Guimarães» envia os mais cordes parabens, pelo seu quadragesimo terceiro anniversario natalicio.

Commissão do recenseamento eleitoral

A'commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho reconhecendo que em vista do disposto no § 3.º do art. 3.º do dec. de 13 de janeiro ultimo, não tem competencia para o recenseamento respeitante ás freguezias de Arosa e Castellões transferidas do concelho da Povoia de Lanhoso para este concelho, visto não ter sido ainda decretada a alteracão das respectivas assembleias eleitoraes resolveu:

Devolver á commissão do recenseamento eleitoral d'aquelle concelho 6 petições de individuos das duas ditas freguezias que pela presidencia d'aquelle commissão lhe tinham sido enviadas;

Enviar tambem 79 petições de individuos das mesmas duas freguezias que aqui tinham sido entregues no prazo legal, e duas relações dos contribuintes das mesmas freguezias que para aqui haviam sido enviadas pelo sr. escrivão de fazenda d'aquelle concelho, a fim de que os sobreditos individuos sejam recenseados pela referida commissão; e

Pedir á mesma commissão que envie para aqui todas e quaesquer petições e documentos que ahí existam respeitantes a individuos da freguezia de Garfe, a fim d'esses individuos serem recenseados n'este concelho, até que o governo decreta a alteracão das assembleias eleitoraes ou determine o procedimento a seguir.

Já se acham concluidos os trabalhos do recenseamento eleitoral respeitantes ás seguintes freguezias:

Aldão, Azurem, Calvos, Caudoso (S. Martinho e S. Thiago), Corvite, Costa Fermentões, Gencos, Guimarães (Oliveira, S. Paio e S. Sebastião) Inhas, Mascotellos, Ne pereira, Penheiros, Pinheiro, Polvoreira, Rendufe, Taboadello e Urgez.

Seminaristas de Braga e Guimarães

Como tinhamos noticiado passaram hontem os anniversarios natalicios dos revd.^{os} drs. João Nepomuceno Pimenta e Manoel de Jesus Pimenta, dignos vice-reitores dos Seminarios de Braga e Guimarães.

Os alumnos internos dos dois seminarios resolveram festejar condignamente aquelle dia, em commemoracão do 39.º anniversario natalicio dos seus vice-reitores.

Seriam perto de 10 horas da manhã quando uma girandola de foguetes e a philarmónica «Baa União» annunciavam que estavam prestes a dar entrada na cidade os alumnos internos do Seminario dos Apostolos de S. Pedro e S. Paulo, em numero de 250 aproximadamente.

No Proposto, onde a sua chegada era aguardada pelos seminaristas e academicos d'esta cidade e por uma grande multidão de povo que se estendia por toda a estrada, apearam-se dos 20 trens que os conduziam, e depois dos cumprimentos do estylo, seguiram todos a pé, no meio de grande entusiasmo e vivas ás duas cidades, aos dois seminarios, ás senhoras e povo de Guimarães, etc., etc, pela rua de Payo Galvão, Toural, Campo de D. Afonso Henriques, S. Damaso, Senhora da Guia, Largo da Oliveira e Rua de Santa Maria, até que deram entrada no edificio do nosso Seminario-Lyceu, em cuja igreja foi entoado um solemne *Té-Deum* em accão de graças pelo trigésimo nono anniversario natalicio dos dois vice-reitores.

Após o *Té-Deum* teve lugar uma sessão solemne n'uma das salas do Seminario-Lyceu, caprichosamente adornada com simplicidade, tendo ao fundo um estrado encimado por uma meza, onde tomaram assento os dois irmãos gêmeos. Via-se n'uma das paredes da sala um quadro contendo um retrato a crayon dos dois vice-reitores que ainda hoje tem as feições tão semelhantes que é difficil distinguil-os.

Em discursos allusivos ao acto diversos alumnos dos dois seminarios felicitaram os dois irmãos gêmeos pelo seu dia d'annos. Respondeu-lhe, n'um eloquente improviso, o digno vice-reitor do Seminario Diocesano, revd. dr. João Nepomuceno Pimenta. Disse s. ex.^a que, como irmão mais velho, (riso em toda a sala) corria-lhe o dever e a obrigação de ser o primeiro a agradecer por si e em nome de seu irmão aos seus queridos seminaristas as affectuosas e honrosas manifestações de sympathia de que estavam sendo alvo.

Disse tambem s. ex.^a que tanto elle orador como seu irmão, agradeciam essas penhorantes manifestações não tanto pelo que ellas aparentemente exprimiam, mas sobretudo pela sua significação intrinseca.

O illustrado vice-reitor do Seminario Diocesano terminou o seu discurso levantando um—viva—que foi calorosamente correspondido, ao nosso querido amigo sr. Francisco Agra, que se encontrava na sala, e que, disse o orador, foi quem principalmente cooperou para a creação do Pequeno Seminario. A sessão solemne abriu e en-

terrou fazendo-se ouvir a orchestra dos alumnos do curso theologico, composta de 30 executantes, e que tocou primorosamente.

Em seguida foi servida aos seminaristas uma ligeira refeição, finda a qual seria meio dia, todos se dirigiram a pé até aos Capuchos, tomando ahí lugar em trinta e tantas lens que os conduziram a S. Torquato, onde affluu uma grande concorrencia de povo e grande numero de familias d'esta cidade.

Por volta das trez horas da tarde no largo fronteiro ás trazeiras do Sanctuario foi servido um abundante jantar a todos os Seminaristas, n'umas mezas para esse fim alli improvisadas.

As 5 horas e um quarto poseram-se em marcha chegando a esta cidade cerca das 6 horas da tarde. Dirigiram-se depois pela estrada que d'esta cidade segue para Braga, e nas proximidades d'Athouguia trocaram-se affectuosas despedidas, seguindo os Seminaristas de Braga para aquella cidade, e retrocedendo para aqui os alumnos do Pequeno Seminario.

«A Moda Elegante»

Recebemos e agradecemos o n.º 6 do 2.º anno d'esta notavel publicação portugueza, editada em Paris pela empresa editora Guillard, Aillaud & C.^a, correspondente a 29 de janeiro proximo passado.

Excellentemente redigida e primorosamente impressa é indubitavelmente a primeira publicação conhecida n'este genero.

Este jornal de modas que se publica semanalmente, assigna-se em qualquer livraria e na casa editora—Boulevard Montparnasse 96 Paris ou na sua filial em Lisboa, Rua Area n.º 242, custando 4:000 reis por anno, 2:000 reis por semestre e 4:000 reis por trimestre.

Fallecimento

Falleceu ultimamente em Villa Nova de Fozza o sr. Antonio Augusto Lopes Pereira da Silva, abastado proprietario n'aquella localidade, e tio do sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques a quem enviamos o nosso carão de sentidos pezames.

Festa no Seminario-Lyceu

Deve ter lugar nas noites de 20 e 22 do corrente n'um dos salões principaes do nosso Seminario-Lyceu um sarau litterario-dramatico-musical.

Subirá á scena o drama em 3 actos—Os dois captivos—e as engracadas comédias—Um fura vidas, e—Valentes medrosos—. Serão tambem recitadas varias poesias por alguns alumnos do Pequeno Seminario. A orchestra dos seminaristas sob a regencia do distincto professor revd.^o sr. Paulo Gonçalves executará alguns trechos de musica.

Devem ser duas noites bem passadas.

Caminho de ferro de Guimarães a Braga

Vindo de Braga, esteve n'esta cidade no sabbado passado o sr. Antonio Luiz Soares Duarte, engenheiro civil do Porto, acompanhado do sr. Castro Guimarães, d'aquella cidade, e que veio aqui estudar o ante-projecto d'um caminho de

ferro de tracção electrica que ligue as cidades de Braga e Guimarães.

Sermão da Soledade

Segundo noticia o ultimo n.º do «Commercio do Minho», de Braga, o estimado orador sagrado revd.º Gaspar da Costa Roriz, digno commissario da V. O. T. de S. Francisco, recebeu convite para prègar este anno o sermão da Soledade na Sé Cathedral, por occasião da Semana Santa. Acertada escolha.

Balies de mascaras

A fim de contribuirem para o engrandecimento do Club Artistico Vimaranesense, uma commissão composta de 7 socios tomou o theatro de D. Alfonso Henriques a fim de dar dons balies de mascaras nos dias 20 e 22 do corrente, cuja receita revertèrã em beneficio d'aquella instituição.

Visto não ter apparecido arrematante para o Salão Artistico, durante a presente epocha do Carnaval, uma commissão de socios da Associação Artistica Vimaranesense resolveu tambem dar dois balies de mascaras n'aquella casa d'espectaculos, que terão lugar nos dias 20 e 22 do corrente, revertendo o producto em beneficio da referida Associação.

E' de crer que o publico concorra aos balies de mascaras, porque o fim a que a receita se destina, não pode ser mais sympathico.

A colozala vimaranense no Porto

Sob a presidencia do snr. José Baptista Telles Guimarães renniu-se ha dias no Porto a commissão da colozala vimaranense para os melhoramentos do monte da Penha.

Resolveu organizar um espectáculo n'um dos theatros d'aquella cidade, adquirir uma chancellã e livros de escripturação e distribuir por varios pontos da cidade 53 caixinhas offerecidas pelo snr. presidente, tendo na frente a imagem da Virgem da Penha e os dizeres «Esmola para os melhoramentos do Monte da Penha, em Guimarães.»

Ultimos mercados

Publicamos em seguida os preços dos dois ultimos mercados realizados n'esta cidade:

Dia 5		
Trigo duplo decalitre		15000
Centeio »		600
Milho alvo »		700
Milhão branco »		560
» amarello »		540
Painço »		520
Cevada »		»
Feijão vermelho »		15000
» branco »		15000
» amarello »		800
» rajado »		750
» fradinho »		800
Batatas »		340
Azeite litro		300
Vinho »		90

Dia 12		
Trigo duplo decalitre		15000
Centeio »		600
Milho alvo »		680
Milhão branco »		580
» amarello »		560
Painço »		550
Cevada »		5
Feijão vermelho »		15000
» branco »		15000
» amarello »		830
» rajado »		750
» fradinho »		780
Batatas »		360
Azeite litro		300
Vinho »		80

Cancioneiro popular

Ninguem se fie nos homens
Nem no seu doce fallar
Que teem fallinhas de mel,
Coração de rosalgar.

Rosa que estás na roseira.
Fechadinha no botão,
Deixa-te lá estar dentro
Que lá te procurarão.

Desamortisação

No dia 26 do corrente serão arrematados no governo civil de Braga, sem abatimento fóros pertencentes à camara municipal d'esta cidade e impostos em propriedades situadas n'este concelho; e com o abatimento de 80 p. c. o fóros pertencentes à mesma camara e impostos egualmente em propriedades situadas n'este concelho.

TOSSES, Constipações, bronchites e outros padecimentos dos orgãos respiratorios.
Curam-se com os «Rebuçados Milagrosos» de Ferreira Mendes.
Leia-se o annuncio na respectiva secção d'hoje.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARÃES

TRABALHOS typographicos em todos os generos, desde o mais pequeno ao maior formato.
Impressões nitidas e luxuosas.

PREÇOS CONVINDATIVOS

Rua de João 1.º n.º 59 a 61

GUIMARÃES

O NOVO HOTEL PORTUENSE situado n'um dos pontos mais formosos d'esta cidade tem magnificas accomodações e excellente serviço.

PREÇOS COMMOTOS

NOVO HOTEL PORTUENSE
RUA DE PAYO GALVÃO

Serviço de meza redonda e "restaurant" com serviço independente.

Vinho de meza das melhores regiões de Entre Douro e Minho

PROPRIETARIO

José Mendes de Castro

MANUAL

DO RECEBEDOR DO CONCLHO

BAIRRO POR Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro da Camara Municipal de Paços de Ferreira, e Vogal da commissão regional de Aquicultura de Santo Thyrso

O Manual contem alem dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas com a legislação em vigor, mappa, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officiaes, etc., que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptães de fazenda e contribuintes.

Vende-se nas principaes livrarias e em Guimarães na Livraria Freitas.

Preço 600 reis

Pensando em mim... ?!

LINDA POLKA PARA PIANO POR JOÃO COSTA

Vende-se em casa de Antonio Ribeiro Varandas, rua do Retiro—Guimarães.

ANNUNCIOS

Atelier de pintura, crayon e photographia

O pintor retratista Carlos Ribeiro, já bem conhecido pela perfeição dos seus trabalhos, encarrega-se de todas as encomendas que queiram fazer-lhe, tanto n'esta cidade, no seu «atelier» da rua de Santa Maria, 42, como em Braga na sua residencia á rua dos Granjinhos, 24, ou Bazar da Avenida, Campo de Santa Anna.

Preços compatíveis com o bom acabamento dos seus trabalhos

SEDLITZ EM PÓ

O melhor purgante, refrescante e alcalinizador do sangue

PREPARADO PELOS PHARMACEUTICOS

J. B. BIRRA & IRMÃO

123—PRAÇA DE D. PEDRO—124

PORTO

ESTE producto, já bem conhecido do publico, está destinado a um brilhante futuro e propõe-se levar de vencida a todos os seus congeneres

Esmecadamente preparado com as mesmas substancias e segundo os processos de preparação dos sedlitz granulados (de Chanteaud e outros), tem por isso todas as boas qualidades d'estes e leva-lhas ainda a vantagem de ficar mais barato, de ser de uma solubibilidade mais rapida e perfeita, de um gosto mais agradável e de um effeito mais suave, sem deixar de ser prompto e seguro.

E', portanto, o nosso **Sedlitz em pó** o melhor preparado hoje conhecido para obter effeitos que é costume exigir-se d'estes productos, e que são, entre outros: **Regularisar as evacuações, normalisar as funções digestivas e d'absorção, depurar, refrescar e alcalinisar o sangue, despertar e conservar o appetite, facilitar emfim todos os phenomenos de que depende a nutrição**, que é a base fundamental da vida.

E assim vem elle a constituir não só um poderoso agente therapeutico no tratamento de quaesquer doenças agudas ou chronicas, mas ainda o melhor dos agentes profilactico ou preventivos d'essas doenças e um excellente meio de alcançar a longevidade, como melhor se poderá ver pela leitura do folheto que acompanha cada frasco, o qual leva tambem as instrucções sobre o modo de usar.

A's pessoas que ainda não experimentaram pedimos que experimentem, e ao illustrado corpo clinico portuguez pedimos que recomende este nosso producto, certos de que uns e outros nada terão de que se arrepender, antes nos agradecerão como já muitos o teem feito.

Deposito geral na casa preparadora—**J. B. Birra & Irmão.**

Praca de D. Pedro, 124—Porto. A' venda em todas as principaes pharmacias e na Drogaria de F. Alves Pena, Praca de Santa Theresã.—Em Braga: Pharmacia de Francisco Xavier de Paiva, Antonio Domingues Alvim, Pipa & Irmão.—Vianna: Pharmacia de Duarte P. D. Ribeiro.—Ponte de Lima: Pharmacia de Bruno da Silva Lomba.—Fermil de Basto: João Baptista Ribeiro da Cunha.—Guimarães: Antonio da Cunha Mendes, Rodrigo José Leite Dias.—Coimbra: José Figueiredo & C.ª.—Lisboa: Drogaria de Vicente Pimentel e Quintans, Ribeiro da Costa & C.ª e Pharmacia de Antonio Alves Barata.

E em quasi todas as pharmacias da provincia.

Preço do frasco . . . 300 reis 2767

A. MENDES

Representante da Casa Portuguesa em Liverpool

A. de Carvalho & C.ª

ENCARREGA-SE da venda de fructas e outros generos nos mercados de LONDON, LIVERPOOL, MANCHESTER, HULL e GLASGOW e todos os portos do BRAZIL.

47 INFANTE D. HENRIQUE 1.º

PORTO

nEdereço telegraphico

Telephone n.º 3

Sednem

2760



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções.

Paris, 8, rue Vivienne é em todas as Pharmacias.

VELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agrícola Portuguesa

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume 700 rs.

Vende-se em Guimarães, na loja de Francisco Joaquim de Freitas, Campo do Tournal; e no Porto, na livraria Guttemberg, Cancellaria Velha n.º 70.

SANDALO DE MIDY
 Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Supprime a Copaliba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Como garantia, cada capsula leva impresso em negro o nome MIDY.

PARIS, 8, Rue Vivienne
 E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

Serões & Séstas

Revista das familias, illustradas

Encyclopedica popular da vida pratica

Cada numero semanal de 32 paginas nitidamente impressas. 40 reis

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista p'f' rece volumes de romance, em separado, illustrado arimorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inedito de

TRINDADE COELHO

pressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos *Os Meus Amores*.

Empreza dos Serões & Séstas—Rua Nova do Loureiro, 25 Lisboa.

VISCONDE D'OUQUELLA

AS EXPIAÇÕES

Sexta serie dos salões)

Um volume de 275 paginas 500 reis. Pelo correio 520.

Livraria A. Ferin, rua N ovado Almada, 70 e 74—LISBOA.

GRANDE DICIONARIO

HISTORIA PATRIA

POR

SOUSA MOREIRA

(Membro de varias sociedades litterarias de Portugal e Brazil)

Esta obra conterá a recapitulação da Historia do Brazil. Esta parte é escripta por um escriptor illustre e constitue o ultimo volume d'esta importante publicação.

A materia d'esta será dividida por 6 volumes. Cada volume custará 15000 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Souza Moreira, Largo de Santa Thereza, 2—Braga.

VICTORINO PEREIRA

VIAGENS PORTUGEZAS

Portuguezes e inglezes

EM AFRICA

Romances scientificos, de grande merecimento litterario, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma aliança com a Inglaterra.

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 reis. Recebem-se assignaturas na Empreza Editora do Recreio—Lisboa

NOVA REFORMA

Instrução primaria

Comprehendendo o decreto de 22 de dezembro de 1894 e os de 11 e 27 de junho de 1895

Envia-se por 100

LIVRARIA ESCOLAR

RUA NOVA DO SOUZA BRAGA

Esta livraria publicará no mesmo papel e formato, o regulamento da lei de 22 de dezembro de 1894, que foi publicado na folha official, inserindo tambem em notas toda a legislação anterior que fica prevalecendo, afim de ficar um unico livro de legislação escolar.

OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1:500. Pelo correio 1:560. Em todas as livrarias.

CATHECISMO DE PERSEVERANÇA

pel PADRE J. GAUME

Traduzido da ultima edição franceza e revista por um theologo do Porto Para facilitar a aquisição d'este precioso livro, será distribuido a fasciculos de 46 paginas do texto em 8. grande. Preço de cada fasciculo 100 reis. Para mais esclarecimentos, Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, 163—Porto.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. Edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos fasciculos de 60 reis semanaes. A obra já se acha completa

FRANCEZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fase. semanal 100 reis. En preza Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Cordon, 36, 1.º—Lisboa.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O Morrhuel contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuel pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuel um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos, as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuel, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis e lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuel, que é un producto em tudo diferente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

PRINCIPIOS ELEMENTARES

DE

Arithmetica e systema metrico

POR

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio, que pela sua contextura e disposição de materias muito se difereça de outros livros congeneres, está organizado de uma forma clara e resumida tanto quanto a sua natureza o permite. São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da rapidez da impressão que o tornam muito recommendavel para o ensino das disciplinas arithmeticas primarias.

PREÇO

Em brochura 120 reis
 Cartonado 180 " (Descantos para revender)

À VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—188.
 Em Torres Vedras—Papellaria e Livraria Cabral & Irmão.
 Em Rio Maior—Agencia Escolar.
 E nas principais livrarias.

JORNAL DE VIAGENS

OU

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brilhante publicação illustrada, no seu genero, que se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas.

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 850 reis Açores e Madeira, semestre, 1:800 reis. Ultramar 2:25 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—Deolindo de Castro.

O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS

VULGO COZINHEIRO PLANTIER

Collecção muito completa de receitas de cozinha, descriptas em estylo claro e ao alcance de todos e destinado às pessoas que gostem de comida sã e barata; contenda mais de 1:500 receitas usuaes, faceis e economicas, de cozinha, copa e salechicharia, pastelaria, confeitaria, etc.

Um vol. de 702 pag. e 40 grav. cartonado, 1:100 rs.

À venda na Retojoaria de Plantier, Rua Aurea, Lisboa Para a provincia, 1:160 reis em vale de correio; 10 exemplares tem 20 por cento de abatimento.

F. Adolpho Coelho

Diccionario Manual Etymologico

DA LINGUA PORTUGUEZA

Contém 66:000 vocabulos de lingua hodierna, com a orthographia, prosodia, significação e etymologia, encerrado em um volume muito comodo o que ha de mais essencial de 1.º e 2.º volumes e cartas do mesmo genero.

Contém 66:000 vocabulos de lingua hodierna, com a orthographia, prosodia, significação e etymologia, encerrado em um volume muito comodo o que ha de mais essencial de 1.º e 2.º volumes e cartas do mesmo genero. 2:500 reis. Franco de porte para 3:000 reis. Vales de correio 3:500 reis.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º N.ºS 59 e 61